



Neste 1º de dezembro, dia consagrado mundialmente pela Organização Mundial da Saúde à luta contra a AIDS, o presidente da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao HIV/AIDS da Assembleia Legislativa gaúcha, deputado Adão Villaverde, afirma que é imprescindível e urgente o aprofundamento do conhecimento sobre a epidemia que mata 15.000 brasileiros ao ano e atinge, em maior proporção, as populações mais vulneráveis, discriminadas e excluídas socialmente.

O parlamentar salienta que isto está evidenciado nos índices de prevalência da AIDS no Brasil que vitimam, majoritariamente, travestis e transexuais (30%), gays e HSH (18%) e profissionais do sexo (5%). Como a sociedade em geral, os serviços de saúde são excludentes pois não acolhem estas cidadãs e cidadãos, de forma universal, igualitária e equânime.

O avanço das doenças sexualmente transmissíveis corresponde também à falta de apoio aos movimentos sociais e entidades civis dedicados à temática - como é o caso do GAPA, de Porto Alegre, que teve a sede fechada.

Embora a população em geral apresente um indicador menor, Villaverde lembra que a incidência é significativa no nosso estado e na capital, com registros superiores à média nacional.

A AIDS no Brasil já atingiu 842.710 casos e destes mais de 10% dos registros, 84.852 casos, estão no RS.

Do total no estado, 38,7% concentram-se na capital e no Vale do Gravataí; 9,5% no Vale dos Sinos; 8,7% no Vale do Caí e Metropolitana; 8% na Região Sul.

Em 2015, a taxa de mortalidade foi de 5,6 óbitos por 100 mil habitantes no Brasil e quase o dobro, 10,2 óbitos por 100 mil habitantes, no RS.

A taxa de co-infecção entre HIV/Aids e Tuberculose, principal causa de morte de quem vive com HIV, é de 9,4% no Brasil e também do dobro, de 18,3%, no RS.

Villaverde ressalta que, com o congelamento por 20 anos, dos recursos para programas sociais produzido pelo governo ilegítimo de Temer, sem dúvida alguma, aumentarão os riscos da situação piorar ainda mais.

“Há muito ainda para se fazer para reverter o atual fracasso dos programas de enfrentamento da epidemia”, aponta ele. “É preciso discutir as doenças sexuais, questionar as causas, buscar saídas, desmistificar os doentes, priorizar atendimentos preventivos e propor tratamentos eficazes. Mas para isto políticas públicas de saúde são fundamentais e obrigatórias”.

Tudo isto é suficiente para justificar a relevância do evento “Dezembro Vermelho” que tem distribuição simbólica de Laços Vermelhos na entrada do Parlamento nesta sexta-feira e uma densa programação de debates, até o dia 15, na Assembleia Legislativa.

Exposição antecipou programação do Dezembro Vermelho na Assembleia gaúcha



Na segunda-feira (27), o deputado Adão Villaverde (PT), que coordena a Frente Parlamentar de Enfrentamento ao HIV/Aids na Assembleia Legislativa, participou da abertura da exposição "Olhar da sociedade civil sobre a epidemia do HIV/Aids no RS", que apresenta uma linha do tempo com as campanhas e ações desenvolvidas por grupos e organizações que trabalham com a temática nas áreas

de educação, gênero, sexualidade, prevenção, assistência e controle das políticas públicas. A cerimônia marcou a inauguração do Dezembro Vermelho, que alude ao combate e à prevenção do HIV e da Aids no estado e que foi instituído pela lei Lei nº 15023/2017, de autoria do deputado Pedro Ruas, também presente na atividade.

A mostra foi exposta no hall de en-

trada do Parlamento gaúcho até o dia 1º de dezembro, e pode ser visitada gratuitamente no horário de funcionamento da Assembleia.

Villaverde destaca a importância das atividades alusivas ao Dezembro Vermelho para a conscientização e a desmistificação da epidemia e outras IST/HIV/Aids.

Assista à manifestação de Villaverde acessando <https://goo.gl/3ReuWW>

Jornal do Comércio



Dezembro vermelho

Nada a ver com MST, mas com o enfrentamento da epidemia do HIV/Aids no Rio Grande do Sul. Uma lei do deputado Pedro Ruas (PSOL, centro) instituiu a data. Ontem, a Frente Parlamentar de Enfrentamento ao HIV/AIDS da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Adão Villaverde (PT), deu a largada antecipando o Dezembro Vermelho com uma exposição temática. Dos 842.710 casos no Brasil, 84.852 estão no Estado.

Na imprensa

A exposição inaugurada na Assembleia Legislativa, que marcou o início das atividades do Dezembro Vermelho, mês dedicado ao enfrentamento do HIV e da Aids no RS, foi destaque na coluna "Começo de Conversa", do jornalista Fernando Albrecht, no Jornal do Comércio de terça-feira (28).



Distribuição de laços vermelhos e faixa na Assembleia remetem ao Dezembro Vermelho

Deputado aponta incongruência do governo Sartori pedindo revisão da LRF

Em manifestação na tribuna, na sessão plenária de terça-feira (28), o deputado Adão Villaverde (PT) denunciou a contradição do governo estadual que agora defende mudança da própria Lei de Responsabilidade Fiscal que antes sempre considerou como uma pedra fundamental e intocável da gestão. “Agora, para pedir a revisão técnica de rejeição do governo Temer à adesão do RS ao regime de recuperação fiscal, o governo gaúcho comemora uma Câmara de Conciliação e se ajoelha diante da Secretaria do Tesouro Nacional”.

Conforme Villaverde, esta incongruência não é apontada só pelo PT. Líderes de partidos da base do Executivo, como do PSB, PSDB e PP têm dado declarações públicas de desconfiança em relação ao acordo, que chega a ser definido como um cheque em branco. Assista ao discurso de Villaverde em <https://goo.gl/6f23ZV>

Villa na Tribuna (Marcelo Bertani - Agência ALRS)



Parlamentar denuncia velho método de desvio do conteúdo

Ao defender o Projeto de Resolução da Mesa Diretora que cria o “Festival Gaúcho de Nanometragem #ElesPorElas” na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, aprovado por 33 a 13 votos, o deputado Adão Villaverde lamentou a deturpação do contexto do debate sobre a questão da igualdade de gênero que vertebra o certame de filmes.

Villaverde observou que alguns parlamentares contrários ao PR 15/2017 apelaram, na tribuna, ao velho método de atribuir ao interlocutor político uma posição que ele não tem, para que fique na defensiva, se explicando. Assim, desviaram a discussão para a argumentação com o viés meramente ideológico, sem levar em conta o verdadeiro objetivo da proposta.

“O que a Mesa Diretora propõe, claramente, é premiar filmes sobre o tema da desigualdade de gênero que tanto macula a sociedade”, disse ele. “Se os parlamentares se ativessem ao que está explicitado no conteúdo do projeto teríamos consenso”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Projetos do mandato foram aprovados na Comissão de Segurança e Serviços Públicos

A Comissão de Segurança e Serviços Públicos aprovou por unanimidade, na manhã de quinta-feira (30), dois projetos de lei do deputado Adão Villaverde. O primeiro deles, PL 96/2015, conhecido como “Lei Anticalote”, trata da garantia do pagamento dos direitos trabalhistas dos servidores terceirizados - especialmente nas áreas da vigilância,

conservação e limpeza, alimentação transporte, manutenção predial - como férias, 13º salário, multas do FGTS por dispensa sem justa causa, que frequentemente não são pagas por empresas que recebem dos poderes públicos e, muitas vezes, não repassam aos empregados, ou desaparecem ou vão à falência.

O segundo, PL 213/2016, destina

20% das vagas em empresas prestadoras de serviços de segurança e transporte de valores da administração estadual às mulheres vigilantes. Para o parlamentar, a iniciativa tem o objetivo de contribuir para eliminar a histórica desigualdade de oportunidades e incentivar a inserção de mulheres numa área tradicionalmente ocupada por homens.



Multiplicam-se os efeitos danosos do obscurantismo e da desgauchização de Sartori

A extinção das fundações gaúchas e da inteligência do estado atende uma opção de visão política de um governo que aposta no desmonte do Estado e na desestruturação das funções públicas.

Como temos afirmado e reafirmado, os danos decorrentes da extinção de fundações estratégicas, promovidas pelo governo Sartori, provocam sérios danos à economia gaúcha. E não são só prejuízos no âmbito estatal mas também atingem as empresas privadas.

Matéria publicada nas versões impressa e digital do Jornal do Comércio de segunda-feira (27) expõe os prejuízos que a extinção da Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado (Cientec) já acarreta à indústria gaúcha. De acordo com a reportagem, empresas ramo eletroeletrônico que desenvolvem tecnologia no RS "foram surpreendidas com a ordem do governo estadual de suspender testes e outros serviços nos 25 laboratórios da instituição". Ou seja, nossas empresas serão forçadas a buscar serviços fora do estado, contribuindo para a desgauchização do RS.

CIENTEC/DIVULGAÇÃO/JC



Leia a matéria acessando do JC em <https://goo.gl/CT4Gpl>

NÃO AO PRECONCEITO

Secretaria Estadual de Combate ao Racismo do PT repudia crimes raciais

A Secretaria Estadual de Combate ao Racismo do Partido dos Trabalhadores repudia as recentes manifestações de preconceito racial que têm vicejado em nosso país, com extrema contundência, dimensionada à prática criminosa dos envolvidos.

As ofensas proferidas no ambiente virtual contra a filha dos atores Giovana Ewbank e Bruno Gagliasso, as declarações transmitidas pela TV de um apresentador da Rede Globo e as pichações nos muros da Universidade Federal de Santa Maria/RS evidenciam um triste e repugnante cenário de intolerância e ódio que agride todos os negros e envergonha os humanistas, os democratas e os defensores dos direitos humanos no Brasil e no mundo civilizado.

A Secretaria e o Partido dos Trabalhadores esperam logicamente que os autores dos crimes de racismo sejam incursores na legislação penal e devidamente punidos, também especialmente à luz do Estatuto de Igualdade Racial em vigor. Mas almejam, sobretudo, que a nossa sociedade, que busca um mundo melhor e mais



igualitário, reflita, profundamente, acerca da brutal degeneração das relações sociais que pode encaminhar um retrocesso à barbárie que envergonhará a Nação e todos brasileiros.

Como disse a ativista norte-americana Angela Davis, "numa sociedade racista, não basta não ser racista, é necessário ser antirracista".

Ivone Carvalho - Secretaria Estadual de Combate ao Racismo do PT/RS

RESISTÊNCIA

Sindicato dos Bancários de Lajeado e Região é o primeiro a entregar assinaturas em defesa do Banrisul Público

Os 38 sindicatos vinculados à Fetrafi-RS estão mobilizados para defender o Banrisul público. Em cada canto do Rio Grande do Sul, os Sindicatos estão realizando ações com o intuito de recolher assinaturas para o PLIP (Projeto de Lei de Iniciativa Popular) que pretende impedir a venda do Banrisul. A Federação deseja mudar a Constituição Estadual acrescentando artigos que garantam 51% do total do capital social e do capital votante do Banrisul nas mãos do Estado. O Sindicato dos Bancários de Lajeado e Região foi o primeiro a entregar as assinaturas. No total, o sindicato do Vale do Rio Taquari coletou 1,6 mil assinaturas.

O Projeto de Lei, para chegar à Assembleia Legislativa, precisa de 70 mil assinaturas, número que corresponde a 1% dos eleitores que votaram na eleição de 2016, para prefeitos. Após a coleta, a proposta da nova legislação será encaminhada para votação em plenário. Os sindicatos devem enviar as assinaturas coletadas até a próxima segunda-feira, dia 04 de dezembro.

Justiça manda suspender propaganda sobre reforma da Previdência: 'ofensiva e desrespeitosa'

Sul21

Por ver “desinformação” e “desqualificação” de uma parte da sociedade, a juíza substituta Rosimayre Gonçalves de Carvalho, da 14ª Vara Federal de Brasília, determinou a suspensão da propaganda do governo sobre a reforma da Previdência, que apresenta uma medida como importante para combate de supostos privilégios. A decisão é liminar (provisória). A Advocacia-Geral da União já adiantou que vai recorrer.

Para a juíza, a propaganda oficial é “ofensiva e desrespeitosa a grande número de cidadãos dedicados ao serviço público”. Ela também vê desinformação no anúncio do governo de que, com a efetivação da reforma, haverá mais recursos para investimentos em outras áreas. E lembrou que o Executivo não informa que o regime dos servidores é diferente da iniciativa privada. Fixando multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento, a juíza disse que a propaganda “influenciará indevidamente na formação da opinião pública sobre tão relevante tema que, por sua gravidade, não deveria ser assim manipulado”.

Trata-se de ação ajuizada pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) e outras entidades. “Começa a ser feita justiça”, disse o presidente da Anfip, Floriano Sá Neto. Os servidores afirmam que a propaganda não tem cunho educativo e faz “propagação inverídica” sobre o tema.

Fundação Piratini anuncia demissão de 14 e servidores decretam greve

JA



Onze meses após a Assembleia Legislativa extinguir por lei a Fundação Piratini, que veicula a TVE e a FM Cultura, foram demitidos os primeiros servidores. Na quinta (30), 14 profissionais foram notificados que não fazem mais parte da instituição.

Em resposta, os servidores da TVE e FM Cultura decretaram greve geral nas emissoras e divulgaram uma nota em que colocam, que “a decisão (pela greve) ocorre diante do início efetivo do desmonte da TVE e da FM Cultura, com o aviso de demissão de 14 colegas que trabalhavam nas emissoras há mais de 30 anos.

Leia mais em <https://goo.gl/nmCyHN>

DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO

Deputado palestrará em encontro em Buenos Aires

A convite da Rede Latino Americana sobre Dívida, Desenvolvimento e Direitos, do Programa de Integração Regional e Financiamento para o Desenvolvimento e da Fundação SES, o deputado Adão Villaverde (PT) participa da II Reunião de Parlamentares para Justiça Fiscal e contra Fluxos Financeiros Ilícitos. “Para uma agenda de desenvolvimento com inclusão na América Latina e no Caribe”, que ocorre nos dias 5 e 6 de dezembro, em Buenos Aires, Argentina.

O encontro terá a participação de deputados da região da América Latina e do Caribe, organizações e movimentos sociais, sindicatos e especialistas internacionais.

Esta nova edição discutirá as mudanças políticas, econômicas e sociais recentemente experimentadas na América Latina e que exigem novas ideias e propostas para compreendê-las completamente e gerar iniciativas que favoreçam um novo desenvolvimento sustentável para os povos da região.

Villaverde será um dos palestrantes no painel “Propostas de agenda parlamentar: da concorrência à cooperação tributária regional”, que será no dia 6, das 14h às 17h.

MOBILIZAÇÃO

Moradores da zona leste protestam contra falta d'água e baldeação de ônibus em Porto Alegre

Sul21



Dezenas de moradores da zona leste de Porto Alegre protestaram, na manhã de terça-feira (28), contra o sistema de baldeação da linha Herdeiros/Esmeralda. Desde março, os ônibus da empresa Sudeste, que pertence ao consórcio Mais, reduziram o número de ônibus que realizam o trajeto completo até o Centro da Capital. Os 40 manifestantes, de acordo com a Associação dos Moradores da Vila Santa Paula (AMVSP), também protestaram contra a frequente interrupção do serviço de água na região.

Durante o ato desta manhã, que começou por volta das 6h, os moradores dos bairros Agronomia e Lomba do Pinheiro interromperam o trânsito, no sentido bairro-centro, no entroncamento da Av. João de Oliveira Remião com a Av. Bento Gonçalves. Manifestantes queimaram pneus durante o ato.

A Brigada Militar (BM), segundo a AMVSP, utilizou balas de borracha e gás lacrimogêneo contra os moradores que interrompiam o trânsito para liberar o fluxo de carros nas avenidas. A jovem Ana Sofia Marques da Costa, de 27 anos, foi ferida na perna durante a ação da BM.

Filme sobre ecologistas gaúchas recebe prêmio em festival italiano

Documentário sobre as trajetórias de Giselda Castro e Magda Renner conquista reconhecimento inédito no mercado cinematográfico europeu

O 33º Festival del Cinema Latino Americano di Trieste premiou o longa-metragem Substantivo Feminino na categoria Compromisso Civil. O documentário dirigido pelo cineasta colombiano, Juan Zapata e a gaúcha, Daniela Sallet resgata a trajetória das ativistas Magda Renner e Giselda Castro, duas mulheres pioneiras e fundamentais para a militância ambiental no Rio Grande do Sul e no Brasil. Ambas foram protagonistas do movimento em defesa do meio ambiente ao redor do mundo. O filme conta com depoimentos de ativistas brasileiros e de estrangeiros que conviveram com Magda e Giselda nesta trajetória de ativismo mundial.

Esta foi a primeira edição do prêmio por contribuição social dentro do festival italiano - um dos mais importantes dentro do meio cinematográfico europeu. A partir deste ano torna-se oficial na programação do evento. "É um orgulho a trajetória de ativistas do sul do Brasil inspirar esta premiação em um festival tradicional como o de Trieste. Significa o quanto as promoções da cidadania e das causas femininas seguem atuais e necessárias", avalia Daniela Sallet, que também assina o roteiro do documentário.

Substantivo Feminino já havia recebido em junho Menção Honrosa na 6ª



Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental, em São Paulo. E foi exibido em mostras do 45º Festival de Cinema de Gramado e no Uruguai.

Mais sobre o Festival

A produtora Zapata Filmes foi a única brasileira representada no festival. Foi a primeira vez que uma produtora concorreu com dois filmes em um mesmo festival internacional. Além de Substantivo Feminino, o filme Another Forever (2016)

também integrou a mostra. O 33º Festival del Cinema Latino Americano di Trieste começou dia 18 e encerra neste domingo, 26, no norte da Itália.

Esta edição reuniu filmes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Porto Rico, Uruguai, Venezuela, entre outros. O Festival é o único deste gênero no país italiano e tem como objetivo criar conexões entre a Itália e o continente latino-americano que, nos séculos XIX e XX, tiveram uma forte aproximação através do fenômeno da imigração.

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Prêmio Pioneiras da Ecologia agracia ativistas do interior

Durante a reunião ordinária realizada na manhã de quarta-feira (29), o presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, deputado Altemir Tortelli (PT), anunciou os ganhadores da edição deste ano do Prêmio Pioneiras da Ecologia, inspirado na militância de Giselda Castro, Hilda Zimmermann e Magda Renner. As ativistas e as entidades vencedoras receberão a premiação no dia 6 de dezembro, às 10h, no Salão Júlio de Castilhos.

Na categoria individual, as três vencedoras foram a ativista da agroecologia Renilde Cembrani Raminelli, de Ibarama, pelo meio Rural; a professora adjunta da Universidade Federal da Campanha, URCAMP, Anabela Silveira de Oliveira Deble, de Dom Pedrito, pelo Ativismo Político; e a química industrial Marta Lopes Tocchetto, de Santa Maria, pela atuação Profissional.

Saiba mais em <https://goo.gl/y1eoPw>